

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Prpc. nº 356/77

Interessado: ESCOLA MUNICIPAL SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Assunto: Encaminha relatório de atividades - 1977

FAVORÁVEL

Relator: Consº LUIZ FERREIRA MARTINS

Parecer nº 1386/78 - CTG - Aprovado em 16/11/78

I - RELATÓRIO

1. Histórico

Encaminha o Sr. Diretor da Escola Municipal Superior de Educação Física de Presidente Prudente relatório das atividades desenvolvidas por aquele estabelecimento, relativas a 1977.

2. Apreciação

Preliminarmente analisado pela Equipe Técnica de Orientação e Controle dos Estabelecimentos Isolados de Ensino Superior, foi considerado formalmente em ordem e, portanto, em condições de merecer pronunciamento por esta Câmara.

Apreciado à luz da Deliberação C.E.E. nº 2/75, verifica-se conter os seguintes elementos:

1. Da estrutura e funcionamento

Constam:

- Organograma administrativo (fls. 17)
- Relação dos funcionários da administração, cargos ou funções, tempo de serviço - carga horária por dia e respectivo vencimento (fls.18).
- Declaração de inexistência de modificação na situação jurídica do estabelecimento (fls. 19).
- Cópias do balanço financeiro e patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais, em 31.12.77, das quais se depreende:

Balanço financeiro

total	Receita	2.189.748,23
	Despesa-	2.189.748,23

Balanço patrimonial

total	Ativo	3.267.011,31
	Passivo	3.267.011,31

Variações

total	Ativas	2.926.716,00
	Passivas	3.141.083,86
	Déficit verificado	214.367,36

- Quanto ao cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais dificuldades e soluções - esclarece a Instituição que o período escolar do 2º semestre foi prorrogado até 5 de dezembro, para reposição de aulas, de modo a cumprir a carga horária total prevista no regimento, em todas as disciplinas. Os exames de 1ª época foram realizados no período de 06 a 10 de dezembro e os de 2ª época, para o 6º termo, no período de 12 a 15 de dezembro.

2. Da organização didática

- A Escola ministra o curso de Licenciatura em Educação Física, criado em 1971 e reconhecido pelo Parecer C.E.E. n° 2.994/73, com o competente Decreto Federal n° 74.015, de 07.05.74.
- Foram anexados dois currículos do curso, ambos em vigor: o primeiro, aprovado pelo Parecer n° 3.006/73, valendo para as turmas que ingressaram no curso até 1977; o segundo, aprovado pelo Parecer n° 593/73, para os que ingressaram em 1978 (fls. 25 a 28).
- As fls. 29 são relacionadas as disciplinas do curso, distribuídas por três Departamentos: o de Disciplinas Básicas, o de Disciplinas Pedagógicas e o de Disciplinas Profissionais.

- Não são ministrados outros cursos de graduação pela Instituição.

3. Corpo discente

- O movimento de matrículas é apresentado às fls. 31. A Escola oferece 125 vagas anuais, sendo o número de matriculados sempre em número inferior.
- A distribuição numérica por curso demonstra que no primeiro semestre foram matriculados 110 alunos e no segundo 96.
- A evasão no primeiro semestre foi de 12,7%; para o segundo, reduziu-se a 1% dos matriculados.
- O anexo IV (fls. 33) do processo traz a relação dos candidatos aos concursos vestibulares, respectiva origem e cursos realizados.
- Não houve alterações nos critérios de aproveitamento, quer nos vestibulares quer nas provas regulares. Pelo recente Regimento (Parecer nº 593/77) há novo critério, que será aplicado somente em 1978.
- O treinamento profissional dos alunos do curso é feito por meio de estágio supervisionado, em todas as disciplinas profissionais do currículo pleno da Escola, exceto Esgrima. Pelo novo Regimento haverá, a partir de 1978, a disciplina Prática de Ensino, sob a forma de Estágio Supervisionado.
- Às fls. 34 é apresentado o índice de aproveitamento do curso. Diplomaram-se, em 1976, 42 alunos; em 1977, 21 alunos. A porcentagem de aprovação, por semestre letivo, foi:

1º termo	77,59%
2º termo	86,67%
3º termo	96,78%
4º termo	93,34%
5º termo	100,00%
6º termo	100,00%

4. Corpo docente

- É apresentada a relação do corpo docente, às fls. 35 a 37, todos da categoria Professor I, com os respectivos pareceres de aprovação pelo C.E.E. O quadro contém ainda dados sobre regime de trabalho, admissão, porcentagem de comparecimento (100%) e cumprimento programático (100%).
- Não houve oportunidade para participação do corpo docente em congressos, simpósios ou quaisquer outras atividades científicas, inclusive publicações.
- Seis professores solicitaram desligamento do quadro docente em 1977, por motivos particulares, tendo havido dificuldades para substituí-los, o que obrigou aos demais professores suprir essas ausências por algum tempo.
- A relação professor-aluno no 1º semestre foi de 1:10; no 2º, de 1:7,3.

5- Orgãos colegiados

- Às fls 47 e 48 são apresentadas as datas das reuniões da Congregação, com as principais matérias tratadas. O Conselho Departamental não realizou reuniões em 77.

6. Plano de pesquisa

- A Escola não dispõe ainda de condições para realização de pesquisas. Não houve, portanto, para esse fim auxílios ou convênios.

7. Condições físicas de funcionamento

- O anexo IX se encontra às fls. 52.
A área total dos terrenos da Instituição é de 60.000 m²; a área construída é de 10.440m². Observa-se ter havido em 1975 e 1976 construção de novas instalações.

- Às fls. 53 é apresentado o croqui do prédio principal.
- A relação do equipamento didático usado no curso se encontra às fls. 54 e 55.
- Observa-se o memorial descritivo das obras do campo da Escola, dividido em seis setores, às fls. 56 a 71.
- A biblioteca é especializada e central, contando com um total de 2063 livros registrados. Funciona nos três períodos, com média anual de 786 consultas e 415 empréstimos. O orçamento para 1977 foi de 209.960,00, dos quais foi utilizada a quantia de 494,30 para a compra de livros e 3.220,00 para a aquisição de equipamentos. A previsão orçamentária é de 522.000,00 para 1978.
O anexo X se apresenta às fls. 72 e 73.

8. Calendário escolar e carga horária

- O calendário escolar consta às fls. 75; houve prorrogação das aulas para alcançar o limite mínimo legal de 90 dias letivos, por semestre.
- Quanto aos horários de aulas dos cursos, verifica-se que são ministradas aulas das 19,15h às 23,25h, de 2a. a 6a. feira, e das 13h às 17,20h, aos sábados. Os horários dos 6 termos semestrais letivos são apresentados às fls. 76 a 79.

9- Plano de realizações didático-científicas

- O plano elaborado foi totalmente executado, conforme informação de fls. 80.
- Amplas considerações são tecidas a respeito da criação de novas unidades ou cursos e de outros projetos em andamento (fls. 80).
A Instituição pretendia instalar cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, mas as dificuldades burocráticas (morosidade no preparo e execução dos projetos) estão acabando por fazê-la quase desis-

tir, face a ameaça de inflação no mercado profissional. Tais cursos foram autorizados pelo Parecer C.E.E. nº 93/77.

- O mercado de emprego local e regional para o professor de Educação Física já registra nível de saturação, havendo excesso de candidatos. Os licenciados que não conseguiram emprego na região estão emigrando para os Estados limítrofes (Paraná e Mato Grosso), quando não para os Estados distantes (Acre, Goiás, etc.).

10. Assistência ao estudante

- O anexo XI é apresentado às fls. 82.
A Instituição não possui restaurante universitário e não mantém serviço médico-odontológico. Houve concessão de bolsas de estudo, pela própria Escola e pelas Caixas Estadual e Federal.

11. Situação orçamentária e financeira

- A receita auferida com recursos próprios alcançou CR\$ 433.654,42. Houve substancial subvenção da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, bem como amortização de convênio entre a Escola e o Poder Público Municipal. O valor das taxas de anuidades foi de CR\$ 369.682,10.
- O total de recursos utilizados em 77 foi de CR\$ 1.877.918,97. As despesas de capital somaram CR\$ 752.879,70; as de custeio-CR\$ 1.035.963,57.
- A remuneração por hora-aula foi de CR\$ 60,00.

12. Situação do Diretório Acadêmico

- Não foi instalado na Escola Diretório Acadêmico. Funcionam, como instituições estudantis, o Centro Cívico e a Associação Atlética Acadêmica "21 de Julho".

13- Relação com a comunidade

- O relacionamento Escola/Comunidade foi muito significativo em 77; síntese das atividades consta às fls. 86 e 87.

- Houve ativa participação da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade.

II - CONCLUSÃO

Face aos aspectos ressaltados, manifesto-me favorável à aprovação do relatório de atividades da Escola Municipal Superior de Educação Física de Presidente Prudente, relativo a 1977, sem prejuízo de verificação a qualquer tempo se necessário.

Em 30 de setembro de 1978

Consº Luiz Ferreira Martins - relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Luiz Ferreira Martins, Nicolas Doer, Paulo Gomes Romeo e Renato T. Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 08/11/78

Cons. Henrique Gamba - Presidente